



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Resultados definitivos

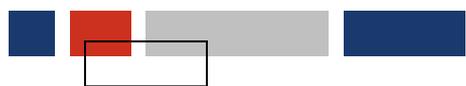
CENSOS 2011 «

Anabela Delgado

INE, Gabinete dos Censos

20 de novembro 2012



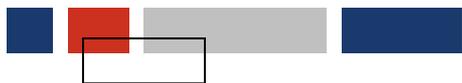


Temas em Análise



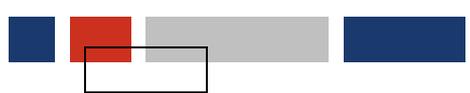
- População
- Família
- Parque Habitacional





» População «





População Residente

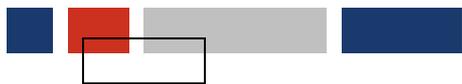
À data do momento censitário – 21 de Março de 2011

10 562 178 Pessoas

5 046 600 homens

5 515 578 mulheres



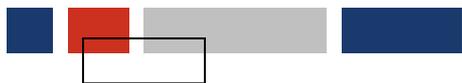


O crescimento da população verificado na última década foi suportado principalmente pelo saldo migratório

Crescimento populacional de 2% (206 061 pessoas)

- saldo migratório 188 652 pessoas
- saldo natural de 17 409 pessoas





Algarve é a região do país que registou o maior crescimento populacional

Cresce

- Algarve + 14%
- Lisboa + 6%
- RA Madeira + 9%
- RA Açores + 2%

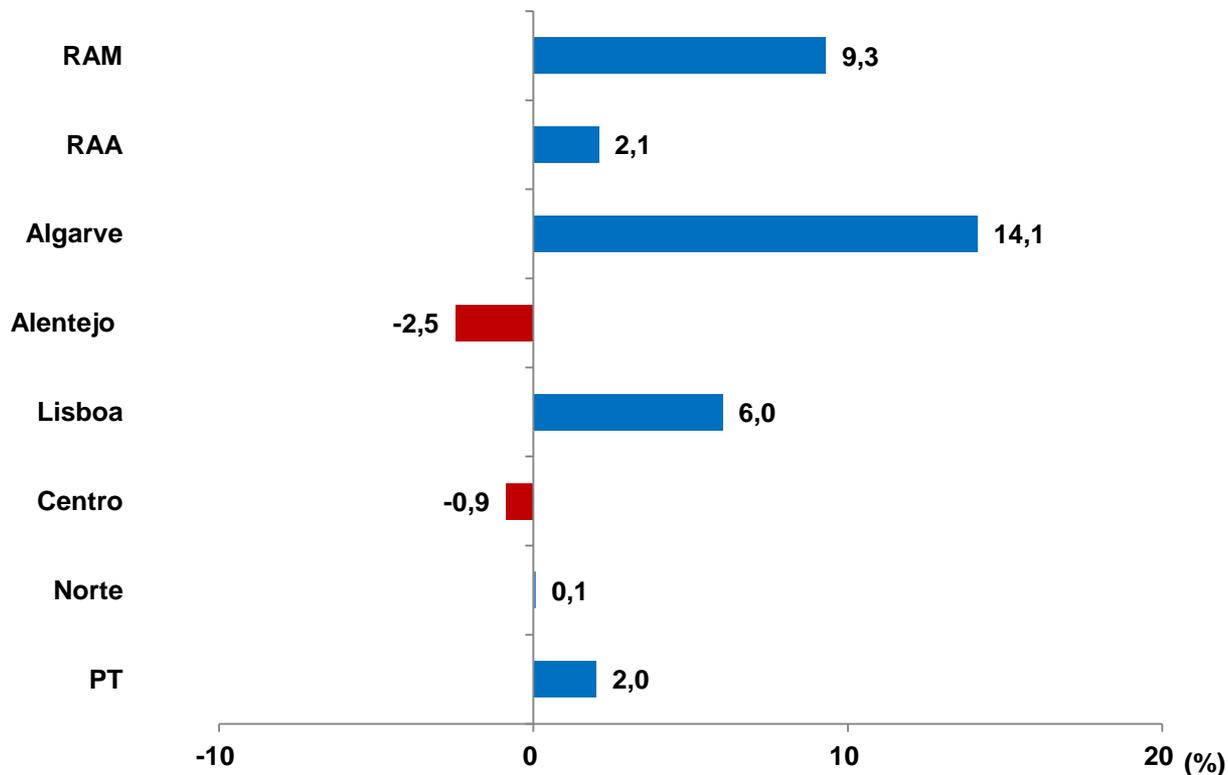
Manteve

Norte

Diminui

- Alentejo - 2.5%
- Centro - 1%

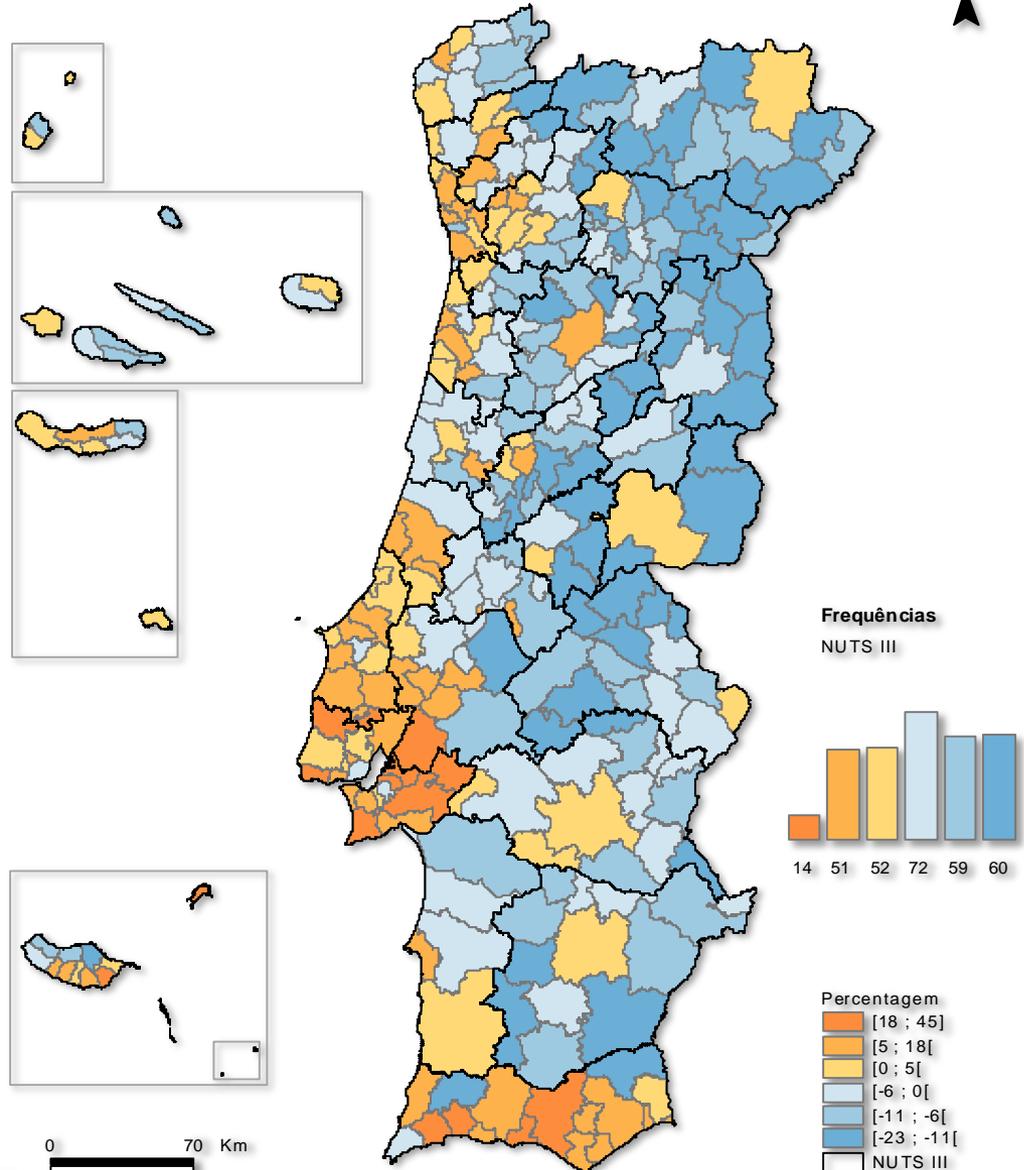
Variação da População residente em Portugal e NUTS II, 2001- 2011



Variação da população residente, por município, 2001-2011

Risco de desertificação no interior do país aumentou na última década

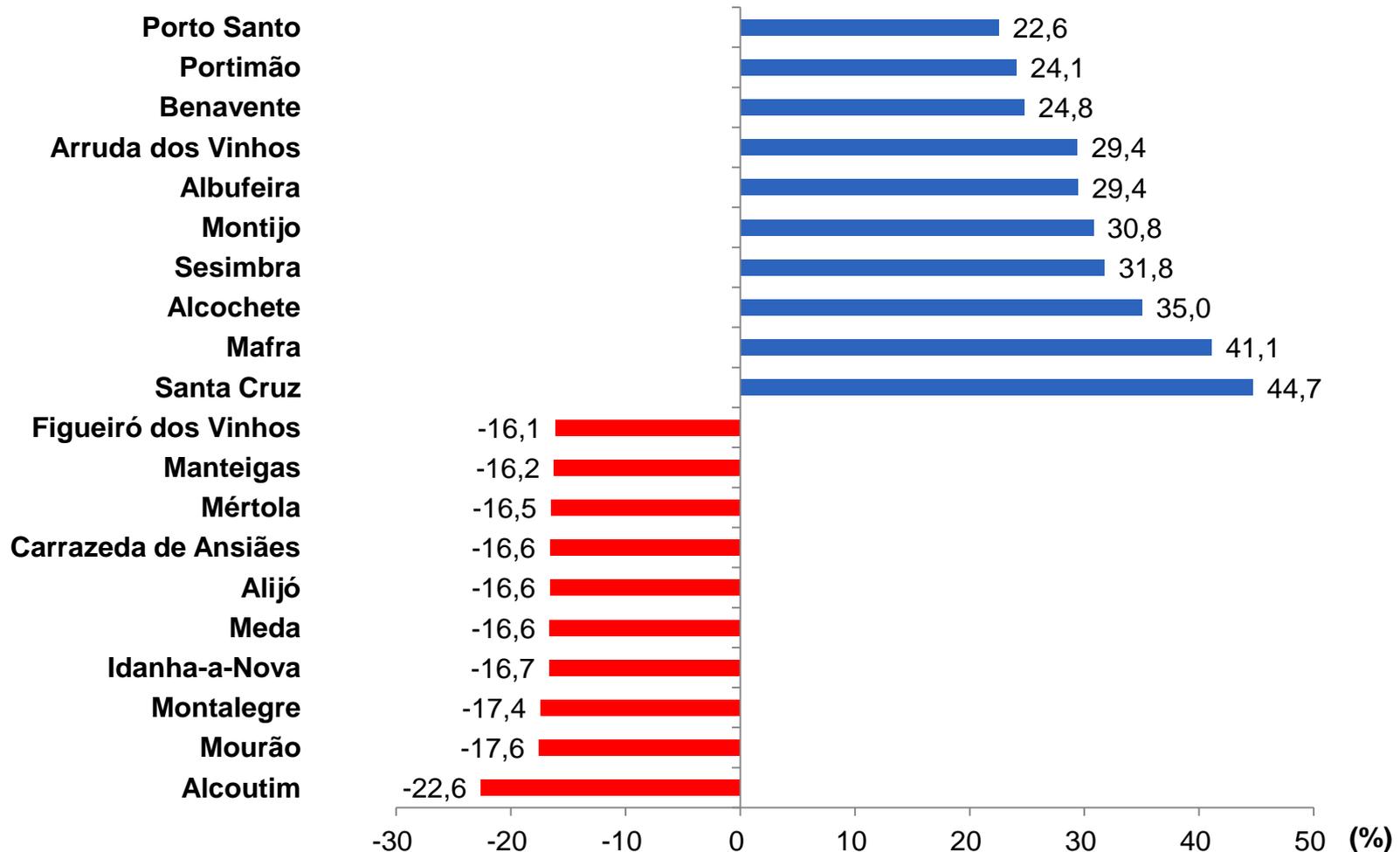
- 50% da população concentra-se em 33 municípios
- Em 2011, 198 municípios perderam população (171 em 2001)



Municípios de Santa Cruz, Mafra, Alcochete, Sesimbra e Montijo crescem mais de 30%



Variação da população residente 2001-2011 por município: os 10 mais e os 10 menos

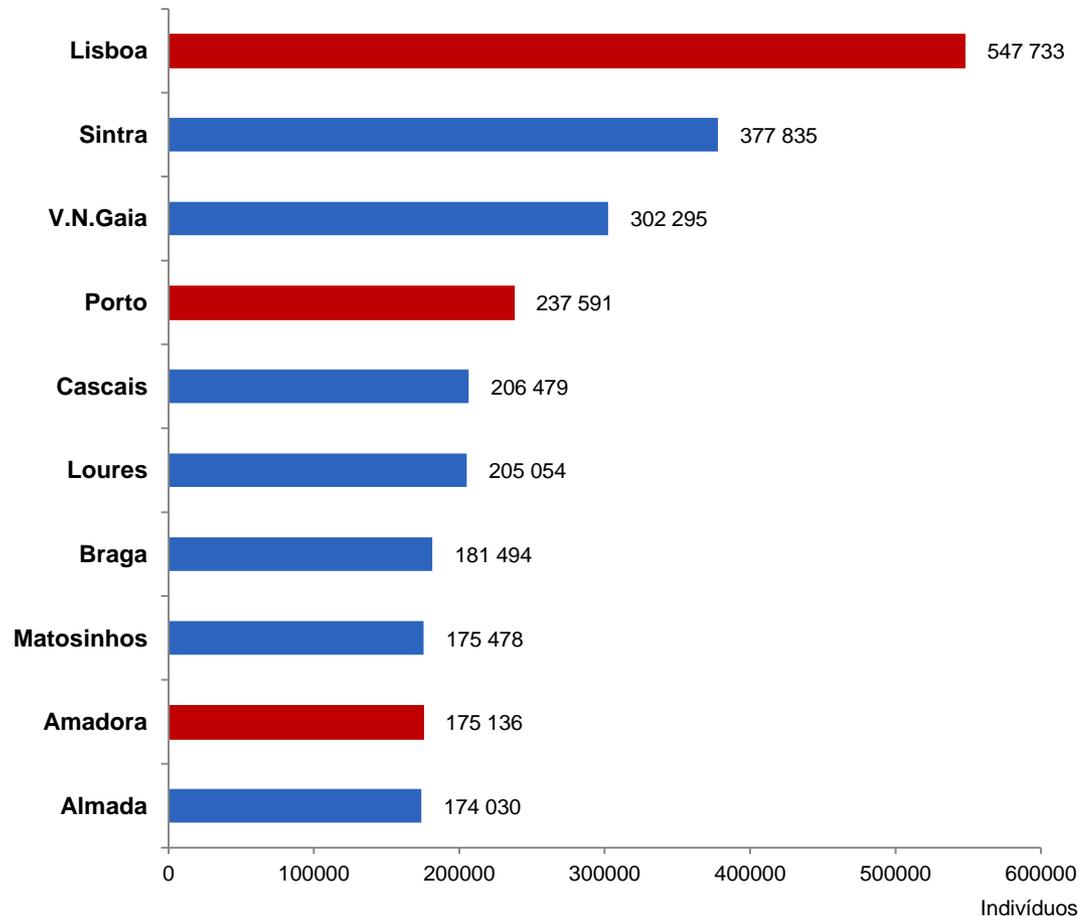


Na última década, o ranking dos 10 municípios mais populosos alterou-se ligeiramente



População residente nos 10 municípios mais populosos, 2011

- Os municípios de Cascais (35 796 pessoas), Braga (17 302) e Sintra (14 086) registaram os maiores crescimentos absolutos
- Porto (25 540 pessoas), Lisboa (16 924) e Amadora (736) perderam população face a 2001

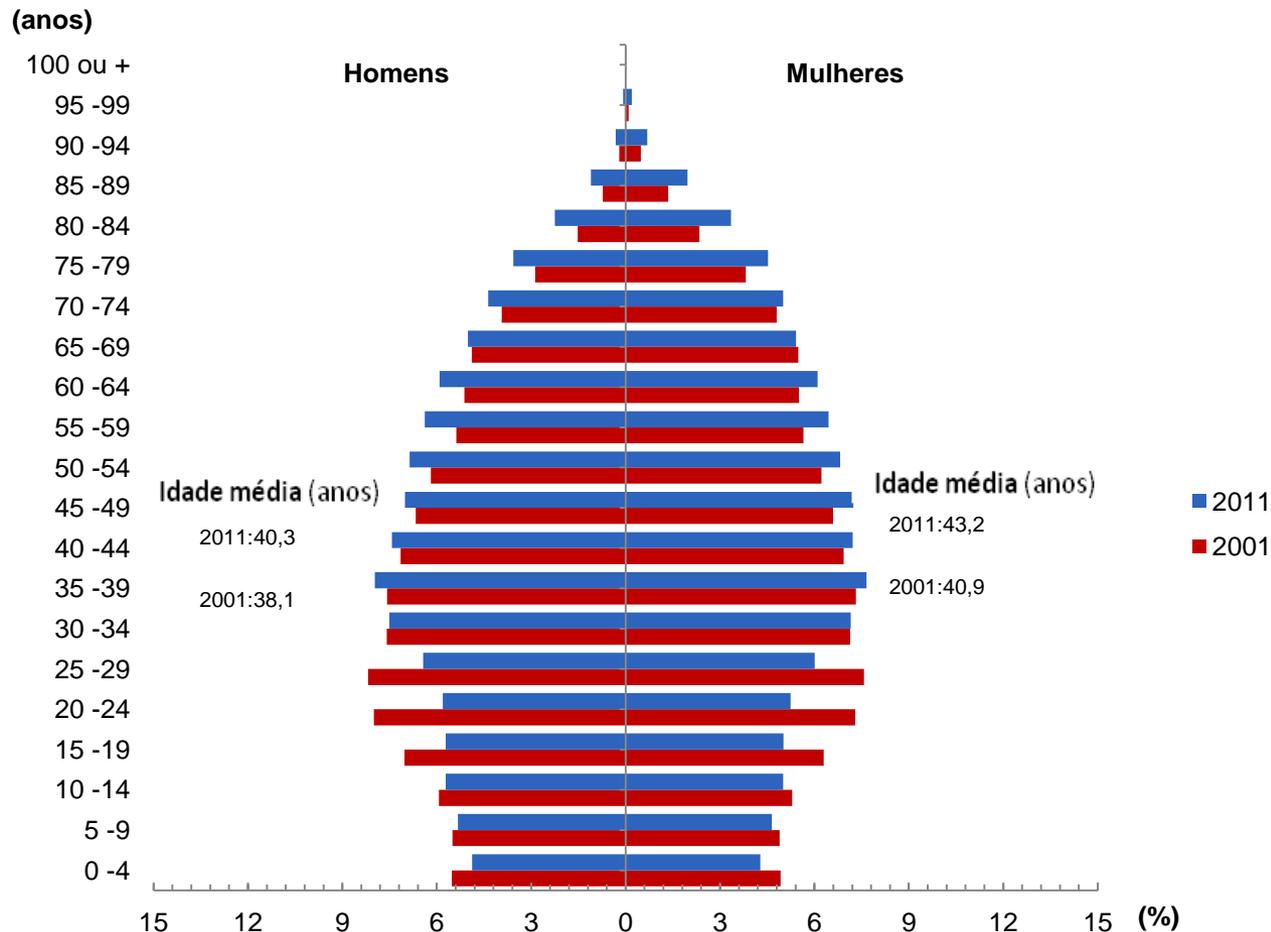


Acentuaram-se os desequilíbrios da estrutura etária da população

Jovens (0-14anos) 1 572 329
 Idosos (65 ou mais) 2 010 064

Estrutura etária da população residente, por sexo, 2001 e 2011

- Entre 2001 e 2011, a percentagem de jovens recuou de 16% para 15%. A de idosos cresceu de 16% para 19%
- Portugal perdeu população em todos os grupos etários quinquenais entre os 0-29 anos
- Para idades de 70 ou mais anos o crescimento foi da ordem dos 26%



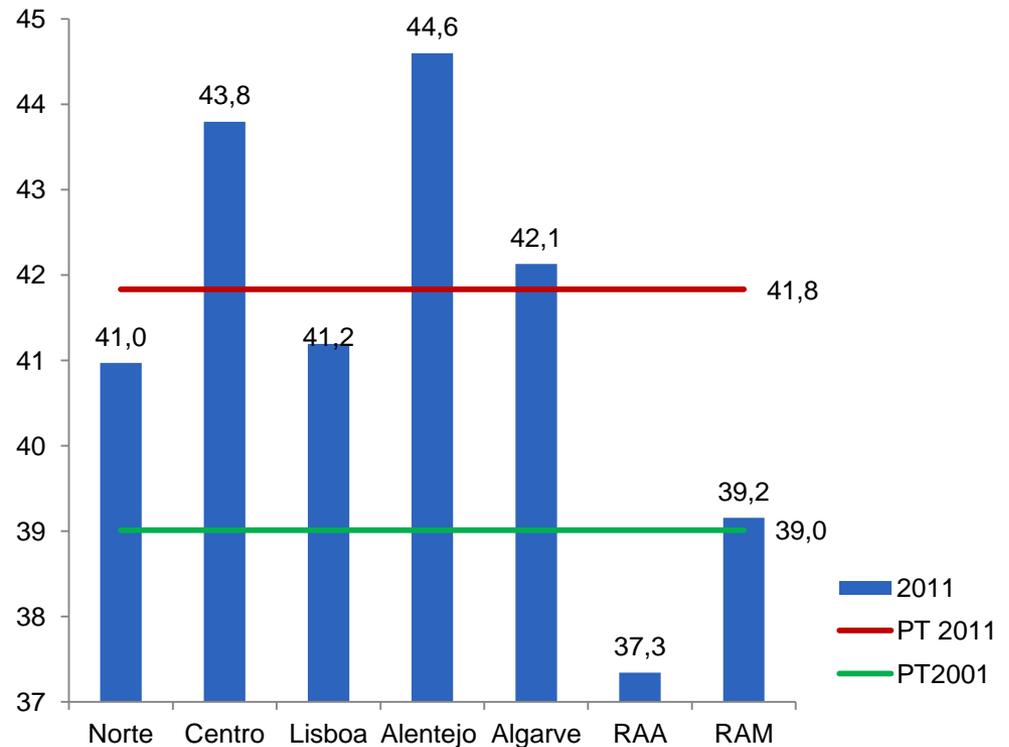
Idade média da população aumentou 3 anos numa década

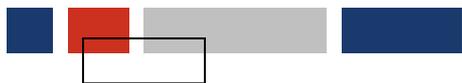


- Em 2011 a idade média da população é de 41,8 anos
- A idade média das mulheres é superior à dos homens, 43,2 *versus* 40,3 anos

Idade média da população residente, por NUTS II, 2001 e 2011

(anos)

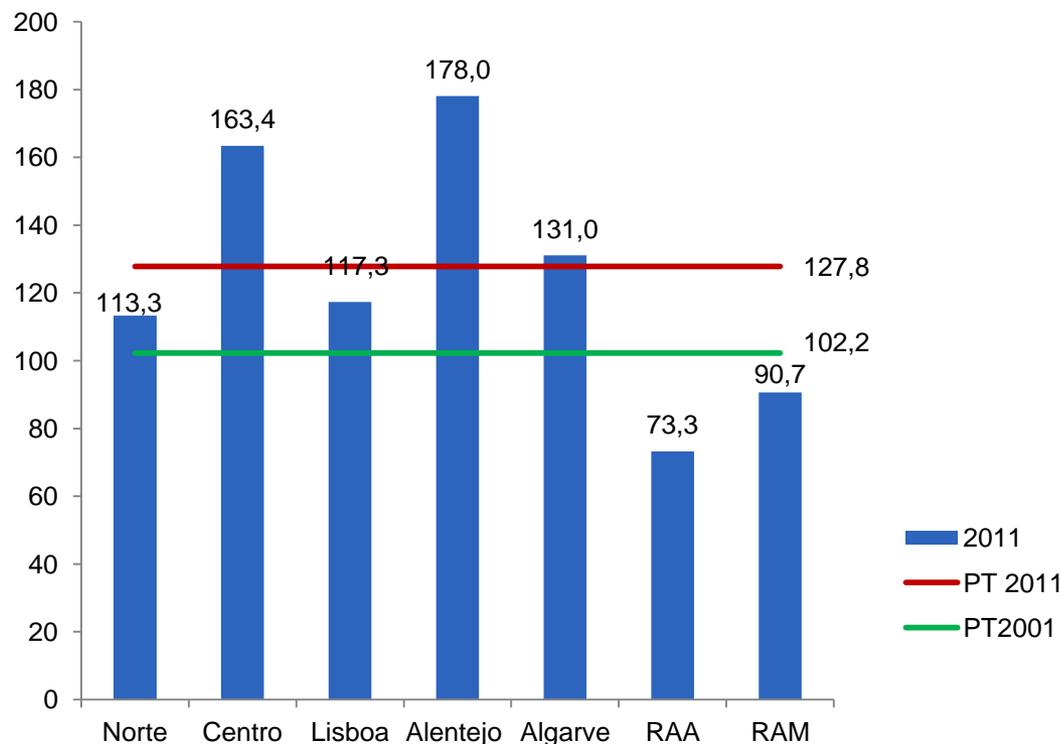




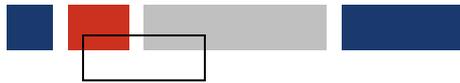
Índice de envelhecimento da população agravou-se

- Nos últimos 10 anos o Índice de envelhecimento da população passou de 102 para 128
- Alentejo é a região mais envelhecida com um índice de 178
- As regiões autónomas são as únicas que apresentam mais jovens que idosos

Índice de Envelhecimento, por NUTS II, 2001 e 2011

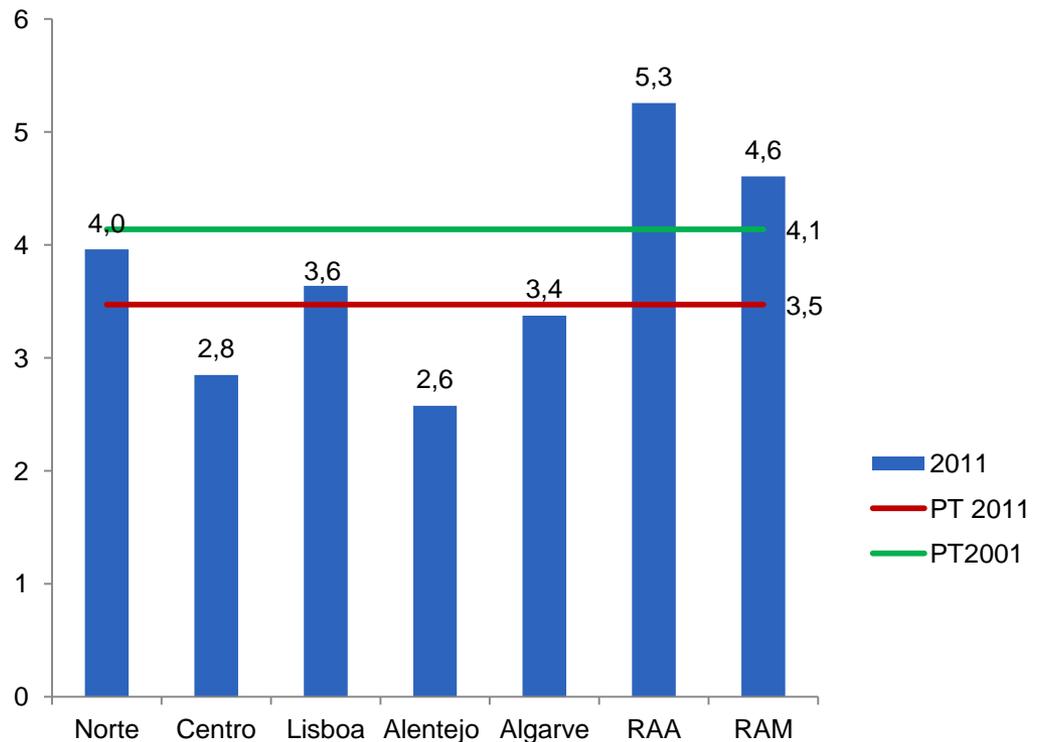


Nos últimos 10 anos diminuiu o índice de sustentabilidade potencial

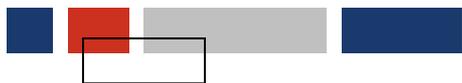


- Numa década, o número de indivíduos em idade ativa, por cada indivíduo idoso, diminuiu de 4,1 em 2001, para 3,5 em 2011
- Alentejo, Centro e Algarve apresentam um índice abaixo da média nacional

Índice de sustentabilidade potencial, por NUTS II, 2001 e 2011



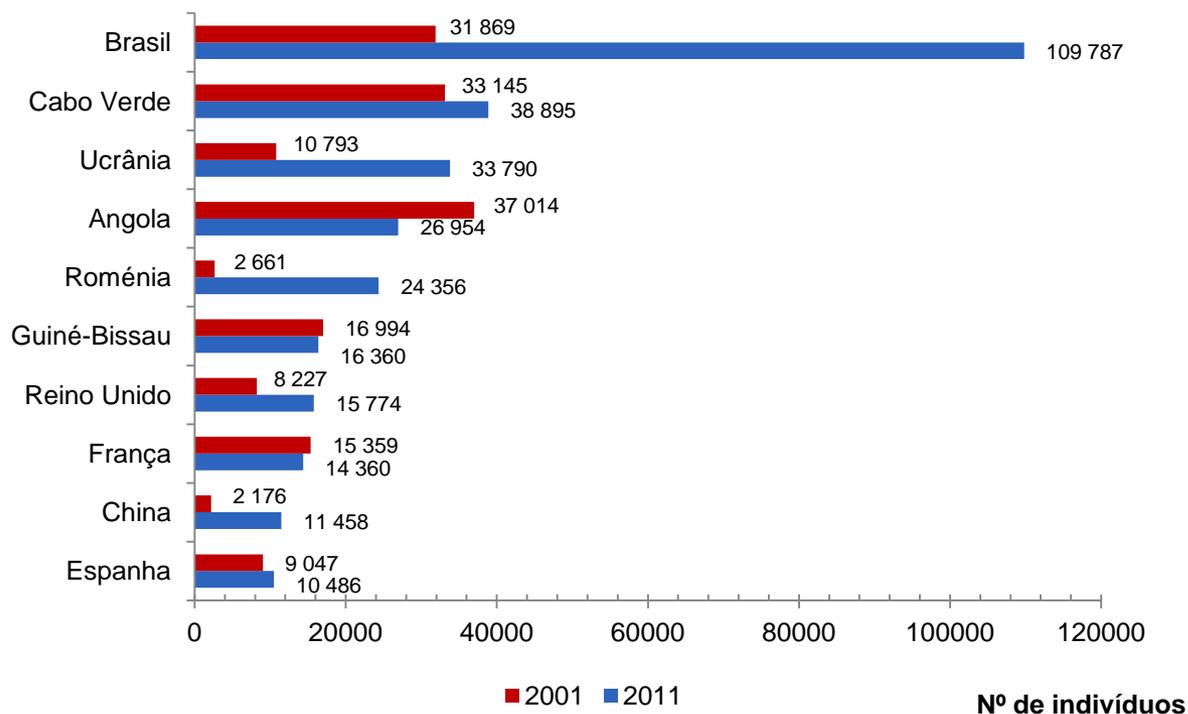
População de nacionalidade estrangeira cresce quase 70%



Nº de Estrangeiros 394 496

- Estrangeiros representavam cerca de 3,7% da população
- Na última década, a população estrangeira cresceu cerca de 70%
- Maiores comunidades:
Brasileira (28%)
Cabo-verdiana (10%)
Ucraniana (9%)

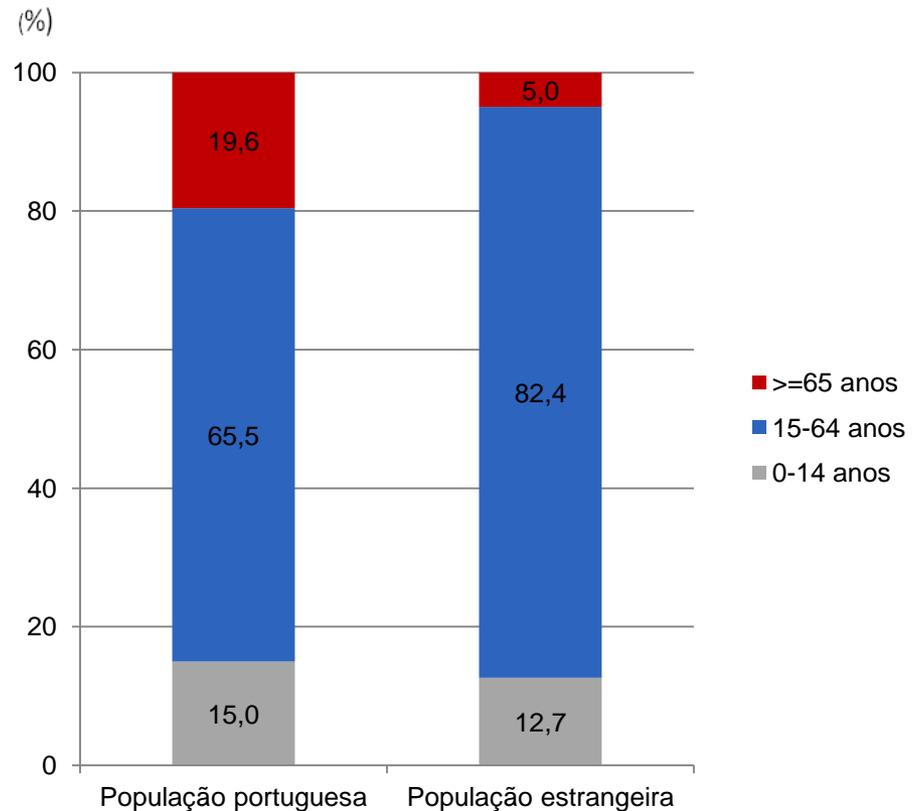
Principais nacionalidades da população estrangeira residente em Portugal, 2011 e 2001



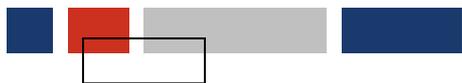
População de nacionalidade estrangeira bastante mais jovem que a portuguesa



População portuguesa e estrangeira por grupo etário, 2011



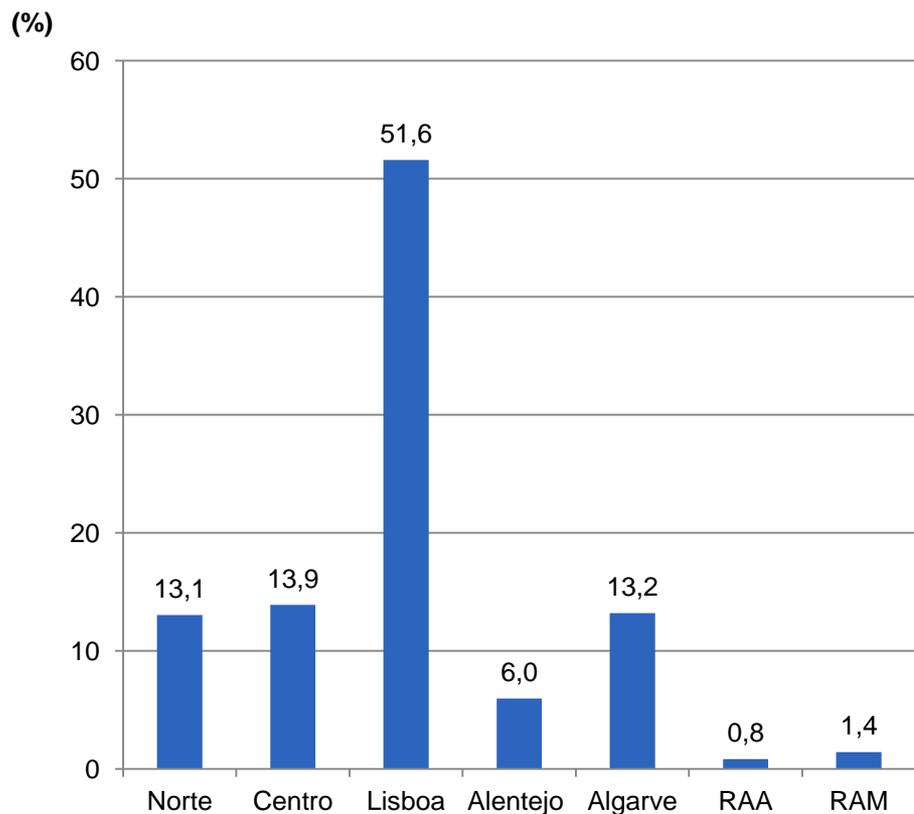
- A idade média população de nacionalidade estrangeira de 34,2 anos, contra 42,1 da portuguesa



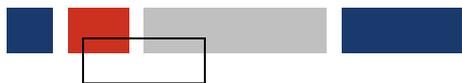
Região de Lisboa concentra mais de metade da dos estrangeiros a viver em Portugal

População estrangeira residente em Portugal, por NUTS II, 2011

- 51,6% da população estrangeira reside na região de Lisboa
- Em termos relativos 12% da população residente no Algarve é estrangeira

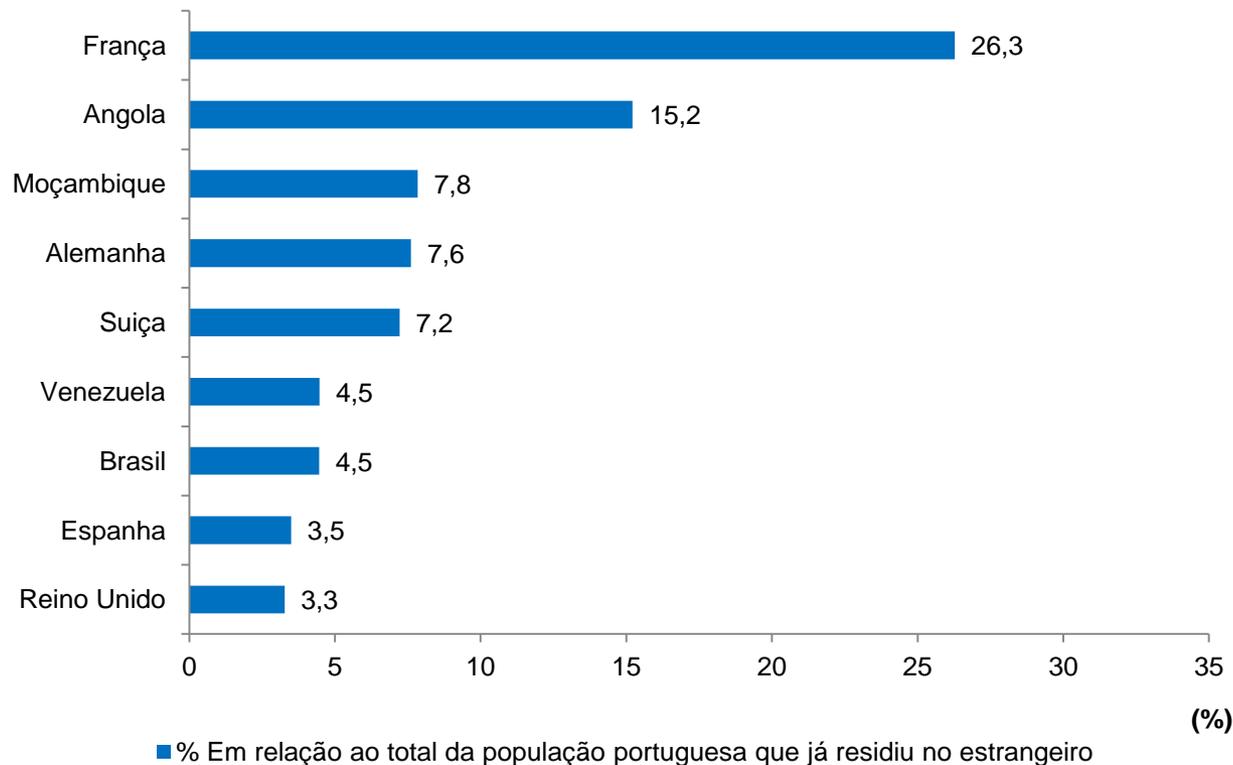


Mais de 1,4 milhões de portugueses/as que vivem em Portugal já residiram no estrangeiro



População de nacionalidade portuguesa que já residiu no estrangeiro, por último país onde residiu, 2011

- Os principais países de última residência dos portugueses que residiram no estrangeiro são França e Angola

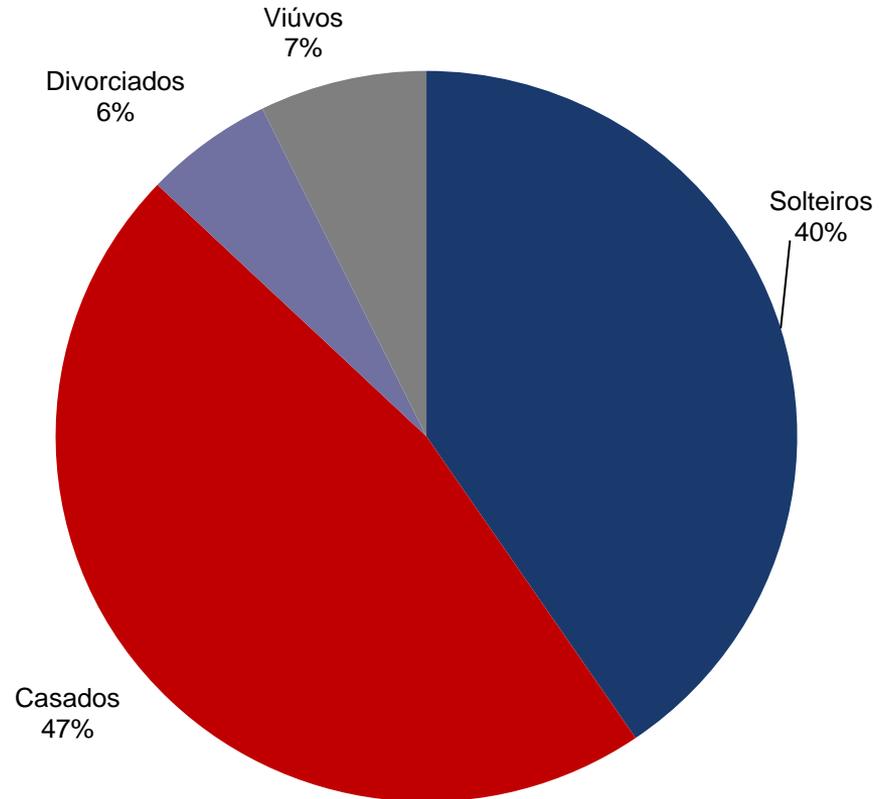


Quase metade da população residente tem o estado civil casado



Estado civil legal da população residente, 2011

- Os homens são: 44% Solteiros; 48% casados; 5% divorciados; 3% viúvos
- As mulheres são: 45% Casadas; 38% solteiras; 6% divorciadas; 11% viúvas

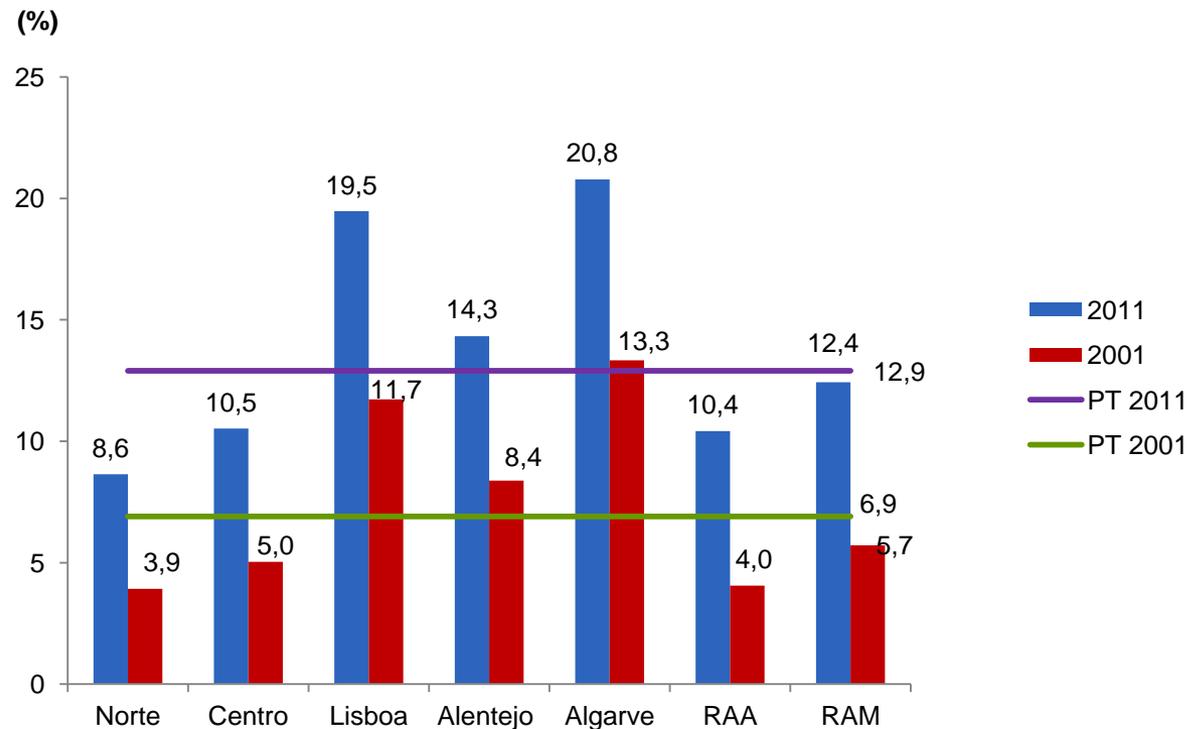


A formalização das uniões conjugais alterou-se na última década



Proporção da população que vive em união de facto, por NUTS II, 2001 e 2011

- As uniões de facto, face ao total de uniões conjugais, cresceram entre 2001 e 2011 de 6,9% para 12,9%
- Algarve é a região que apresenta o valor mais elevado: 20,8

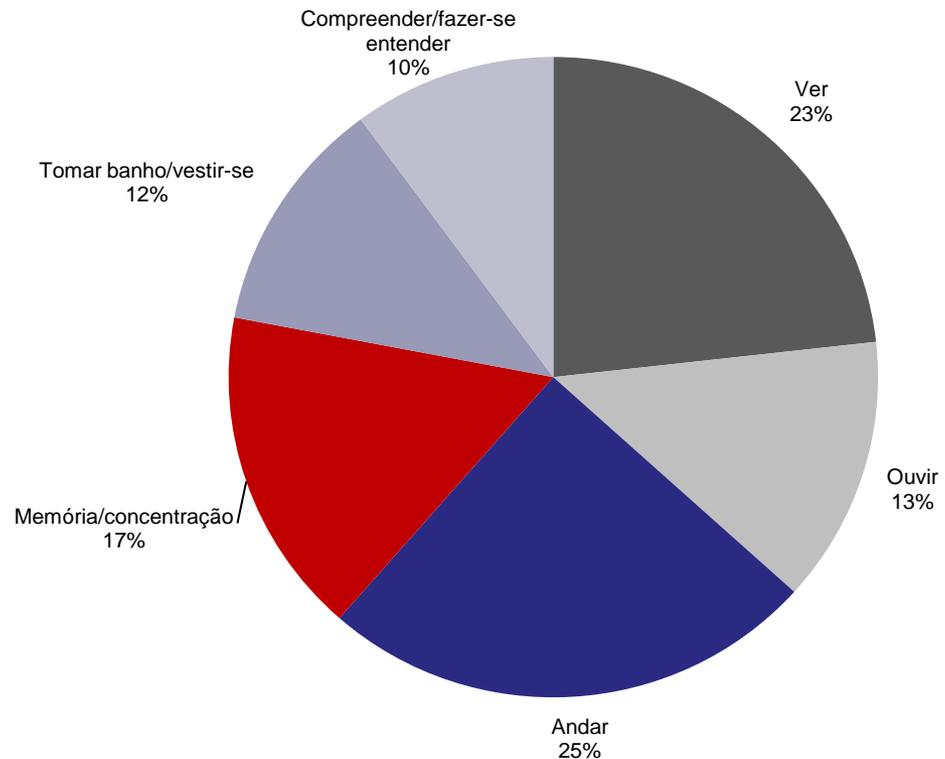


Dificuldade em andar é a principal limitação na realização das tarefas diárias

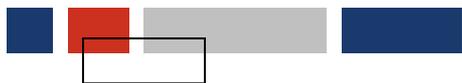


Tipo de dificuldade na realização das atividades diárias, em 2011

- 18% da população tem pelo menos uma dificuldade na realização das atividades diárias
- Andar ou subir degraus é a principal dificuldade para 25% das pessoas com pelo menos uma dificuldade

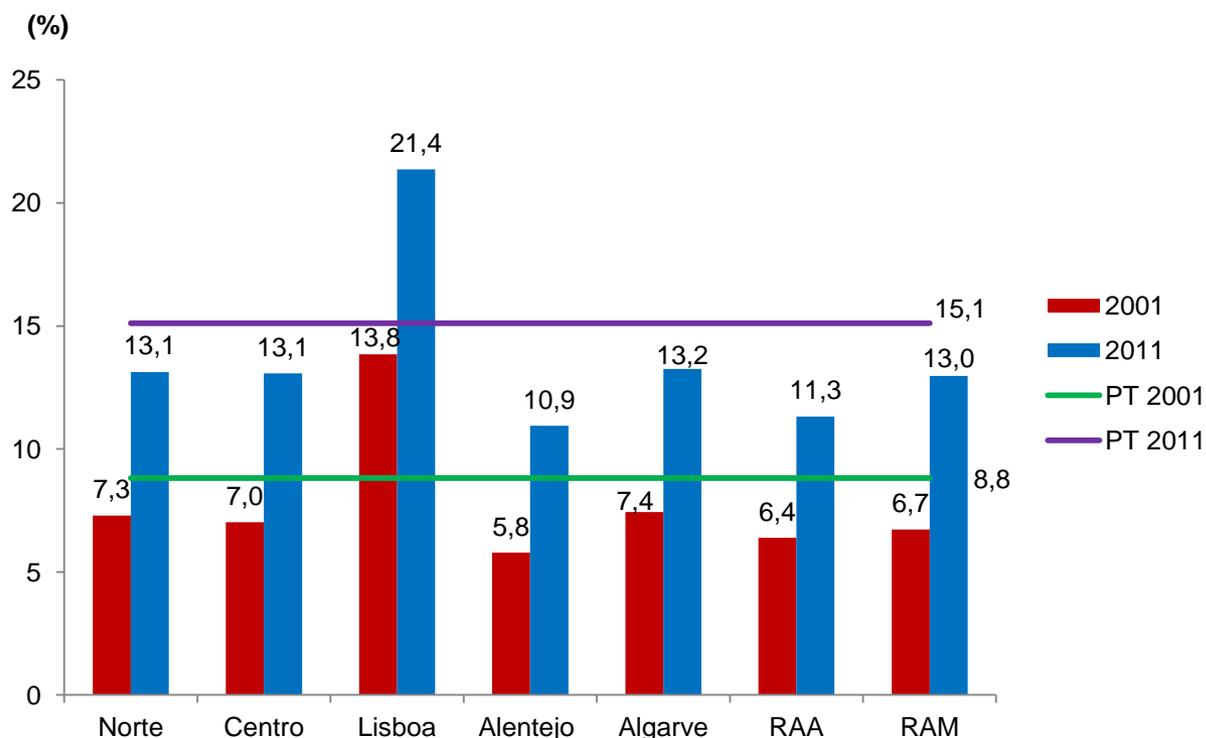


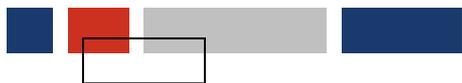
População com 23 ou mais anos com ensino superior quase duplica, na última década



- Em 2011, 15% (1 244 742) da população com 23 ou + anos possui ensino superior completo. Em 2001 eram apenas 9%
- A região de Lisboa apresenta a maior proporção de diplomados do ensino superior: 21,4%

População com 23 ou mais anos que completou o Ensino Superior, 2001-2011



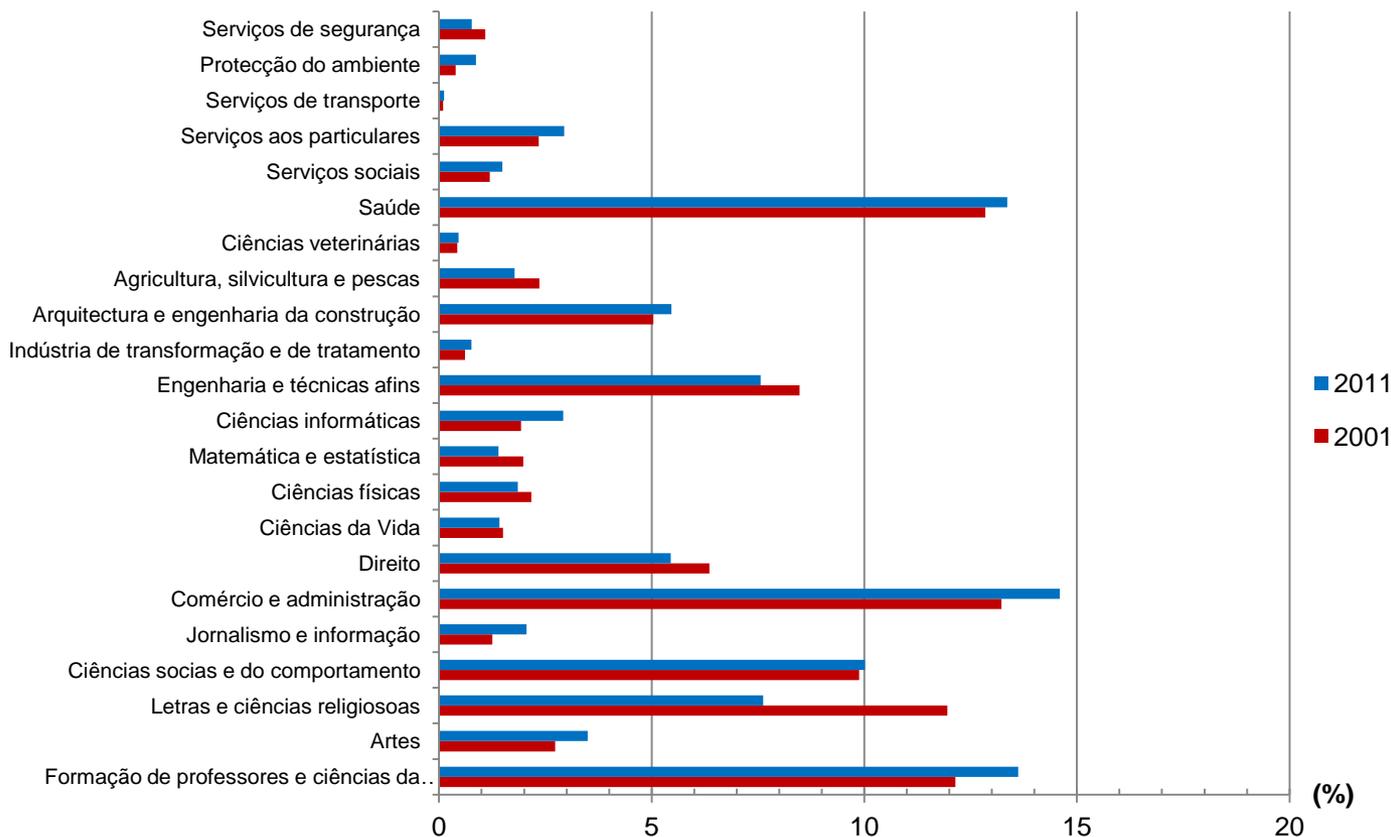


Cursos das áreas Comércio/administração, Saúde e Formação de professores aumentam na última década

Mais de 50% dos diplomados estão concentrados em 4 grandes áreas de estudo:

- Comércio e Administração 14,5%
- Formação de professores 13,6%
- Saúde 13,4%
- Ciências Sociais 10%

População com ensino superior, por áreas de estudo, 2001-2011

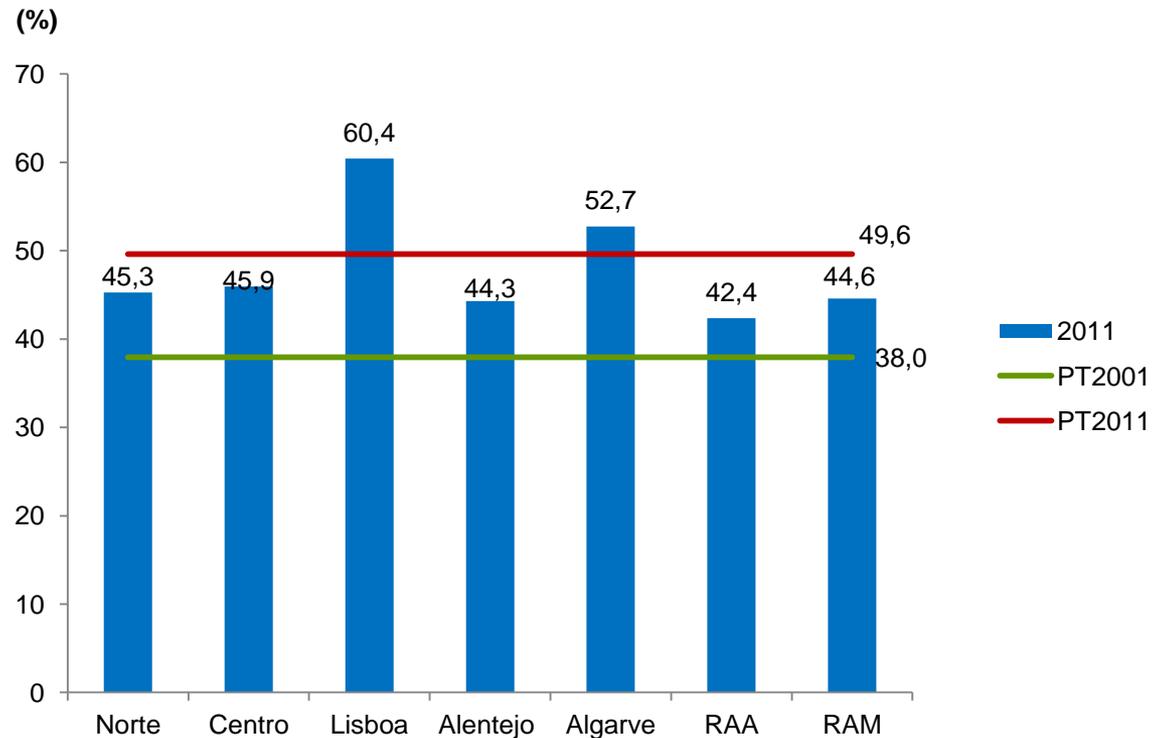


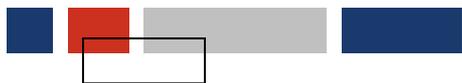
Metade da população com 15 ou mais anos tem, pelo menos, o 9º ano de escolaridade



- Aumento de 12 p.p., entre 2001 e 2011, na população com 15 ou + anos que completou pelo menos o 9º ano de escolaridade (3º ciclo do Ensino Básico)
- Lisboa e Algarve apresentam valores acima da média nacional

População com 15 ou mais anos, com pelo menos o 9º ano, por NUTS II, 2001 e 2011

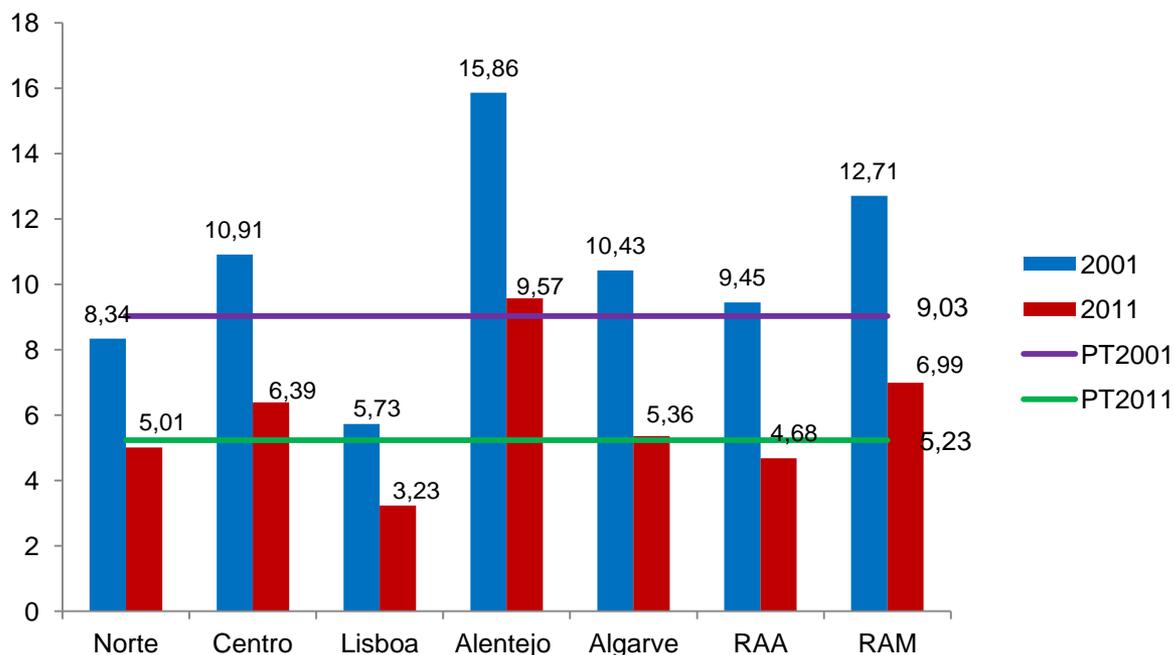


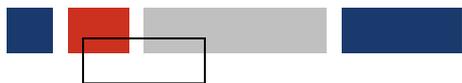


A taxa de analfabetismo recuou na última década

- A taxa de analfabetismo baixou de 9,0% para 5,2%, entre 2001 e 2011
- Mulheres com taxa de analfabetismo superior à dos homens: 6,8% contra 3,8%
- População analfabeta é principalmente idosa, cerca de 79% tem 65 anos ou mais anos

Taxa de analfabetismo, por NUTS II, 2001 e 2011

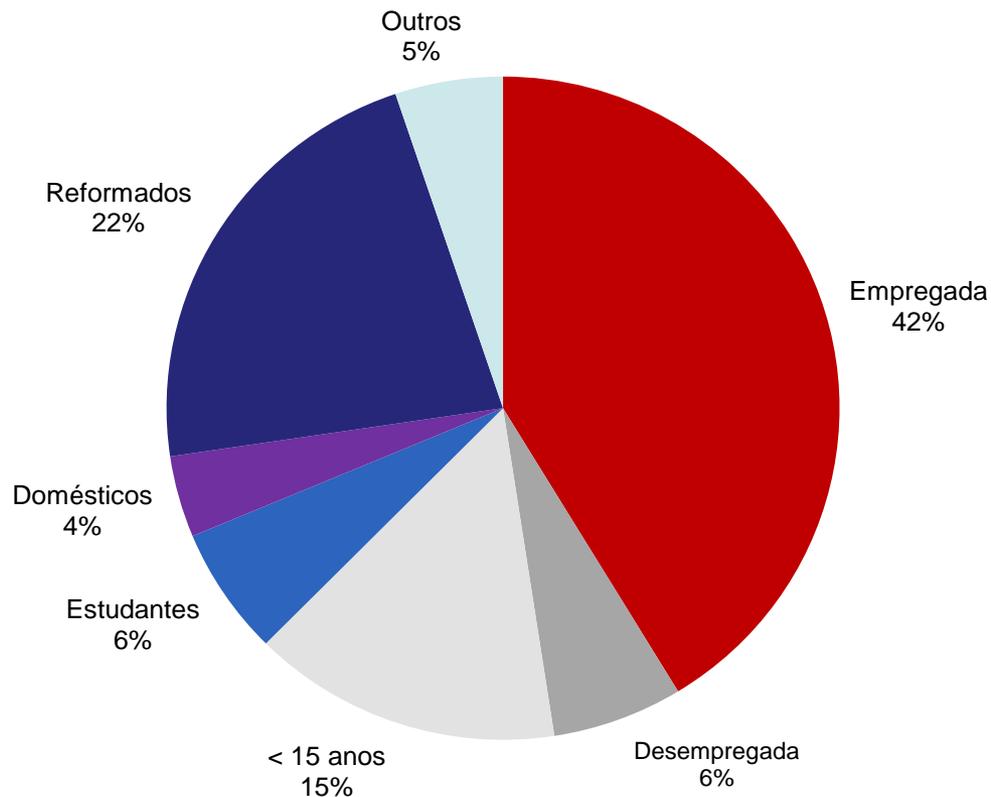


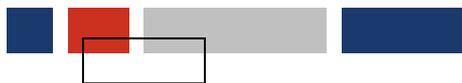


Maior parte da população é inativa economicamente

Condição perante a atividade económica da população residente, em 2011

- População ativa
 - Empregada 42%
 - Desempregada 6%
- Reformados representam 22% do total da população
- População com menos de 15 anos e estudantes (com 15 ou + anos) representam 16% e 6%

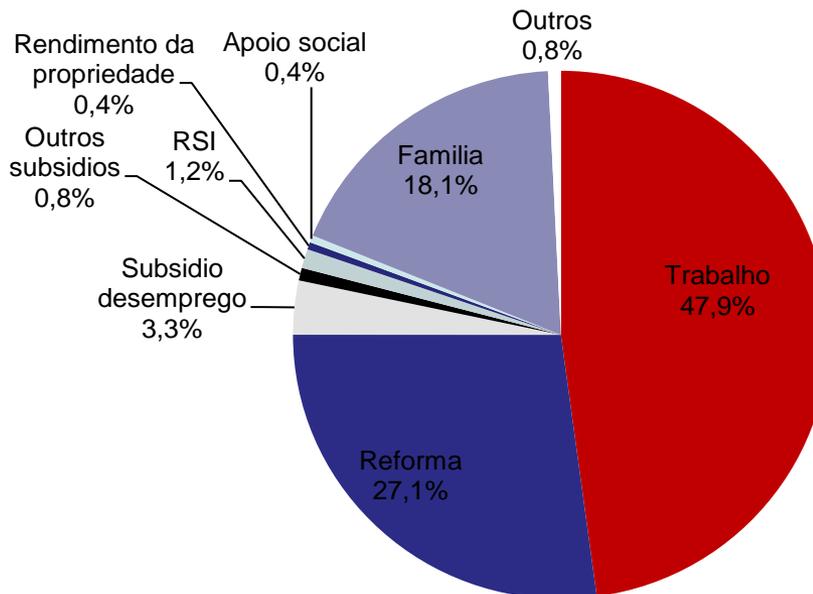




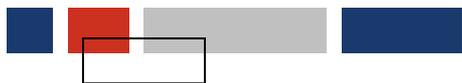
Rendimento do trabalho é o principal meio de vida

Principal meio de vida da população com 15 ou mais anos, em 2011

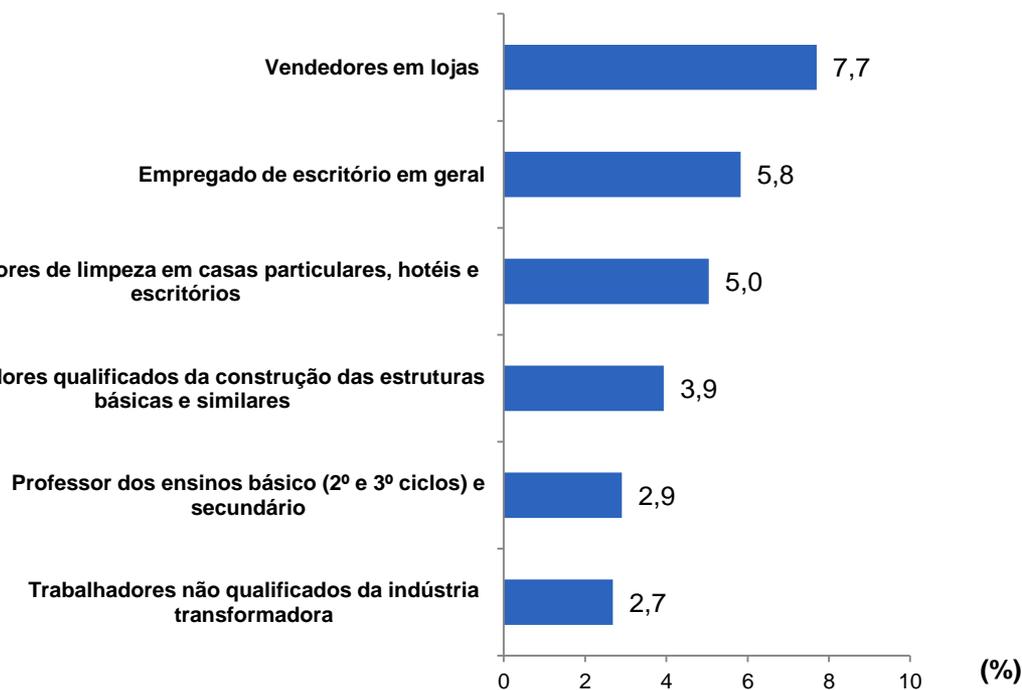
- 47,9% da população (com 15 ou + anos) vive dos rendimentos do trabalho
- 27,1% da população vive das pensões e reformas
- 18,1% vive a cargo da família



Vendedor/a em loja é a profissão mais representada na população empregada



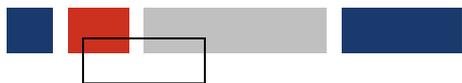
Principais subgrupos de profissões da população empregada, em 2011



Os 5 principais subgrupos de profissões representam 25% da população empregada:

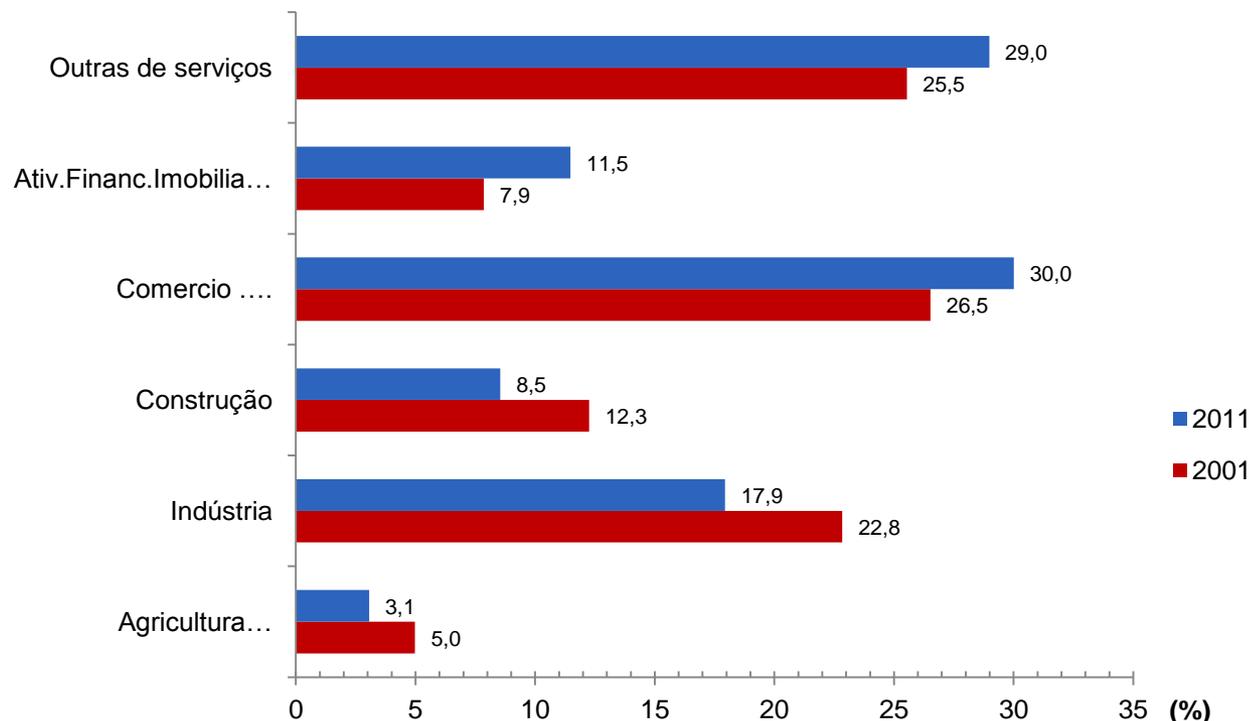
- Vendedores/as em lojas
- Empregados/as de escritório
- Trabalhadores/as de limpeza
- Trabalhadores/as da construção civil
- Professores/as do ensino básico e secundário

Empregados nas atividades dos serviços reforça posição

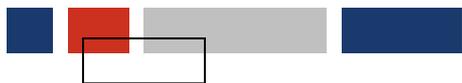


Principais grupos de atividade da população empregada, em 2011

- Cerca de 70% do emprego está afeto às atividades dos serviços
- “Comércio, alojamento, transporte e comunicações” representa 30%
- “Outros serviços (saúde, educação, justiça, etc.)” representa 29%

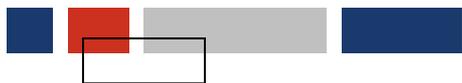


Cerca de 600 mil pessoas entram nos municípios de Lisboa e Porto por motivo de estudo ou trabalho



- No município de Lisboa entram 425 737 pessoas, o equivalente a 77,7% da sua população residente
- No Porto entram 171 738 pessoas correspondendo a 72,3% da sua população residente

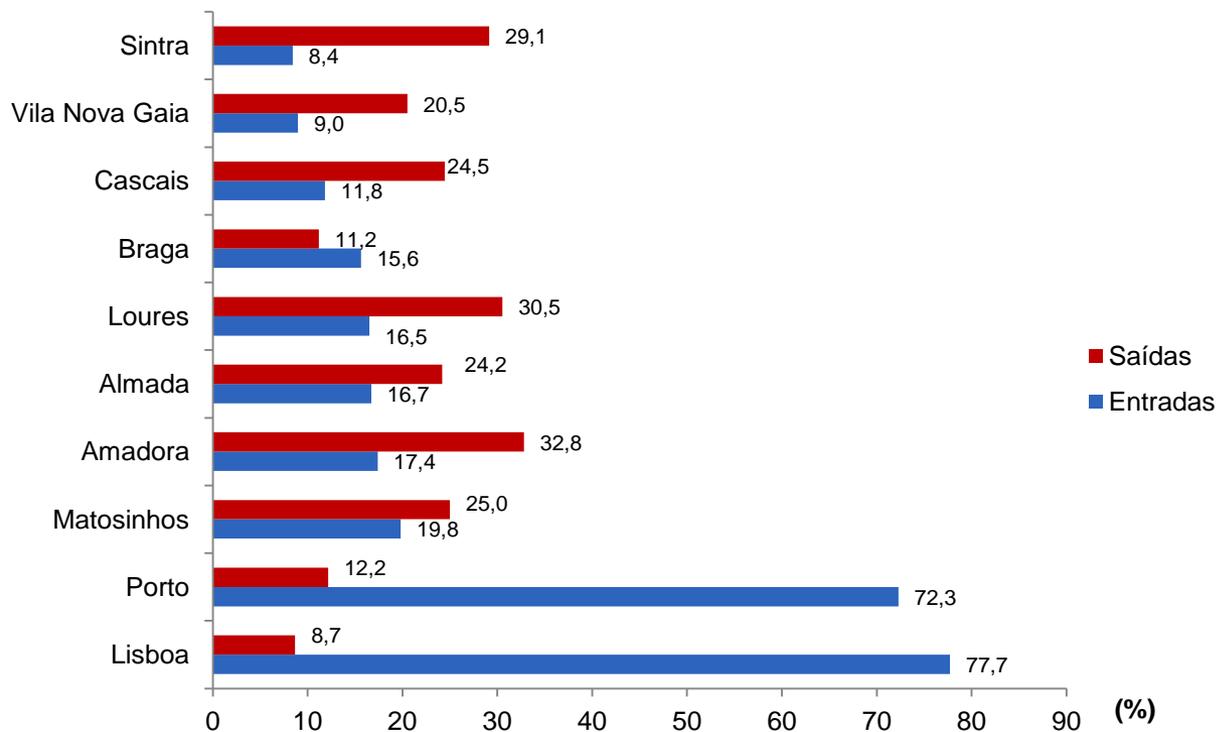
Municípios	População residente	Nº de pessoas que entraram	% de Entradas	Nº de pessoas que saíram	% de Saídas
Lisboa	547 733	425 747	77,73	47 521	8,68
Porto	237 591	171 738	72,28	28 899	12,16
Matosinhos	175 478	34 785	19,82	43 893	25,01
Amadora	175 136	30 432	17,38	57 484	32,82
Almada	174 030	29 081	16,71	42 090	24,19
Loures	205 054	33 839	16,50	62 627	30,54
Braga	181 494	28 347	15,62	20 309	11,19
Cascais	206 479	24 401	11,82	50 528	24,47
V.N.Gaia	302 295	27 186	8,99	62 050	20,53
Sintra	377 835	31 825	8,42	110 107	29,14



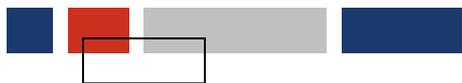
Os municípios da Amadora, Loures, Sintra, Matosinhos registam as maiores saídas

- 25% ou mais da população dos municípios da Amadora, Loures, Sintra e Matosinhos sai para trabalhar ou estudar

Movimentos pendulares: entradas e saídas em % da população residente, nos 10 municípios com mais população, em 2011

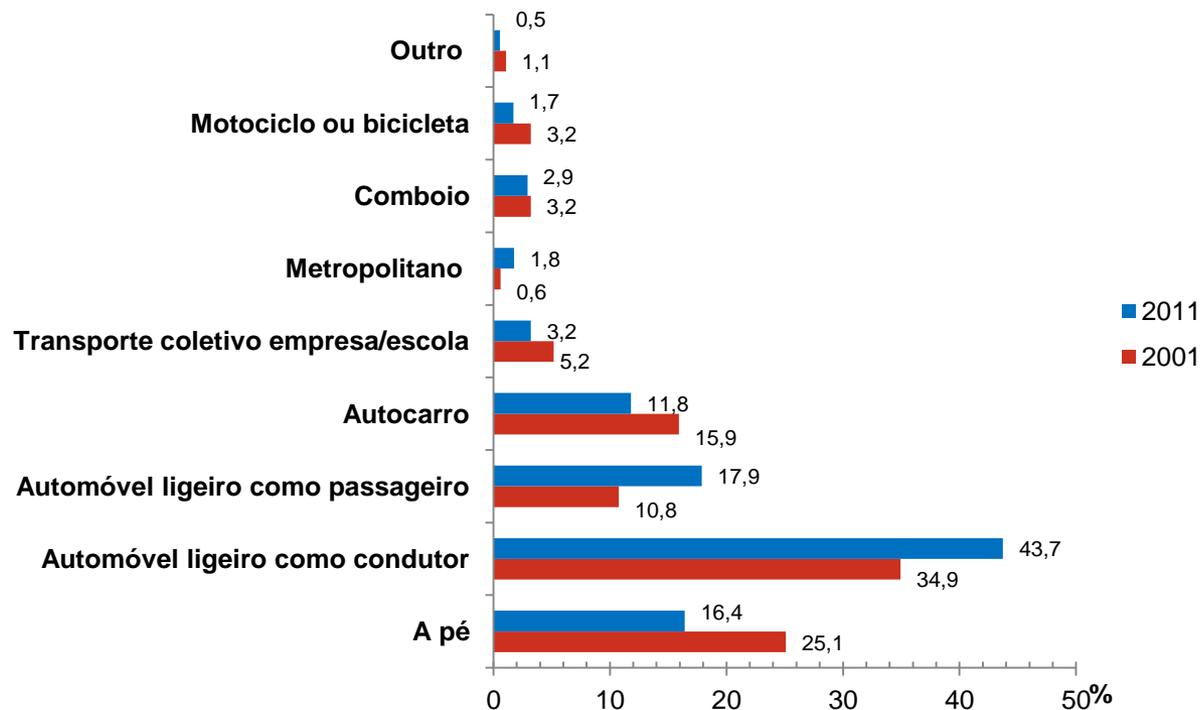


A maioria da população utiliza o automóvel nas suas deslocações pendulares

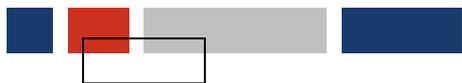


- Cerca de 62% da população desloca-se de automóvel para o local de trabalho ou estudo
- Apesar de perder importância o autocarro continua a ser o transporte público mais utilizado

Principal meio de transporte utilizado nos movimentos pendulares, 2001 e 2011

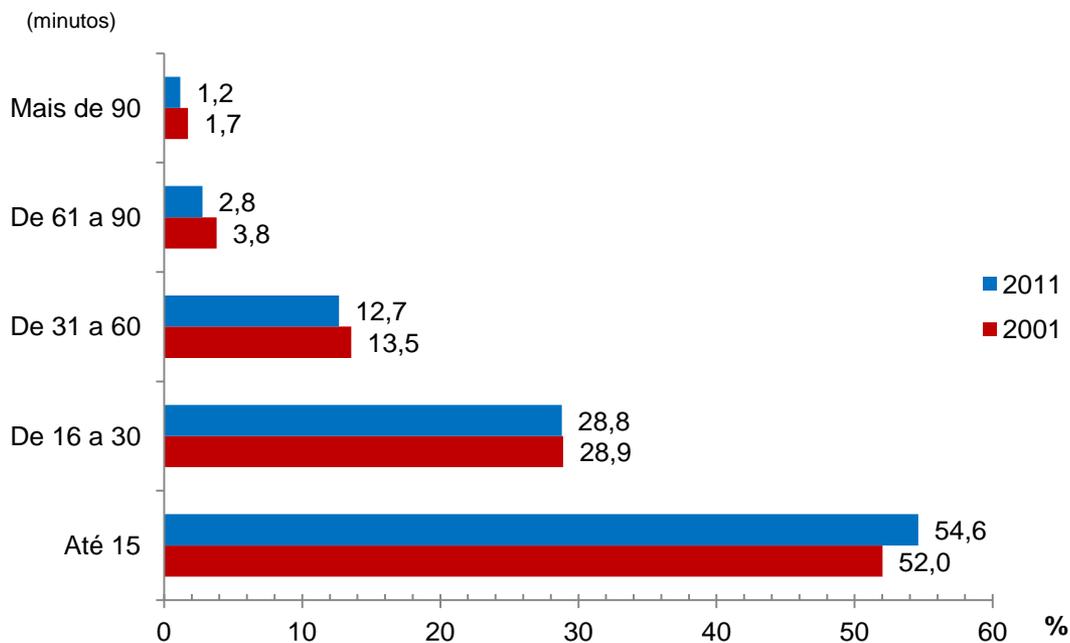


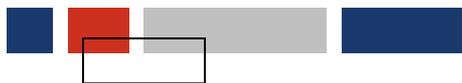
O tempo médio para chegar ao local de trabalho ou estudo é de 20 minutos



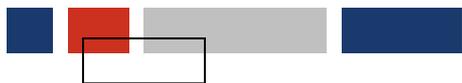
População por tempo médio de deslocação, 2001 e 2011

- Mais de metade da população demora menos de 15 minutos a chegar ao local de trabalho ou estudo
- Os tempos médios de deslocação são maiores nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, 26,4 e 19,9 minutos





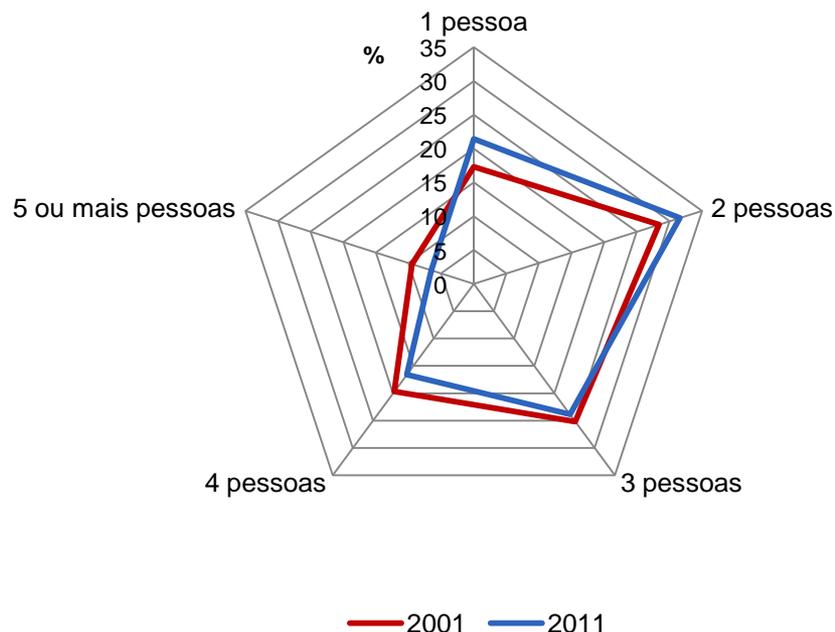
» Família «

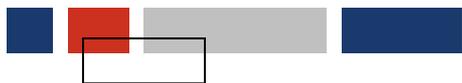


As famílias são hoje mais pequenas

Dimensão médias das famílias, em 2001 e 2011

- Dimensão média das famílias é de 2,6 (era de 2,8 em 2001)
- As R.A. dos Açores e da Madeira e a região Norte, apresentam os valores mais elevados, 3,0 pessoas por família
- Lisboa, Alentejo e Algarve têm as famílias menos numerosas, 2,4

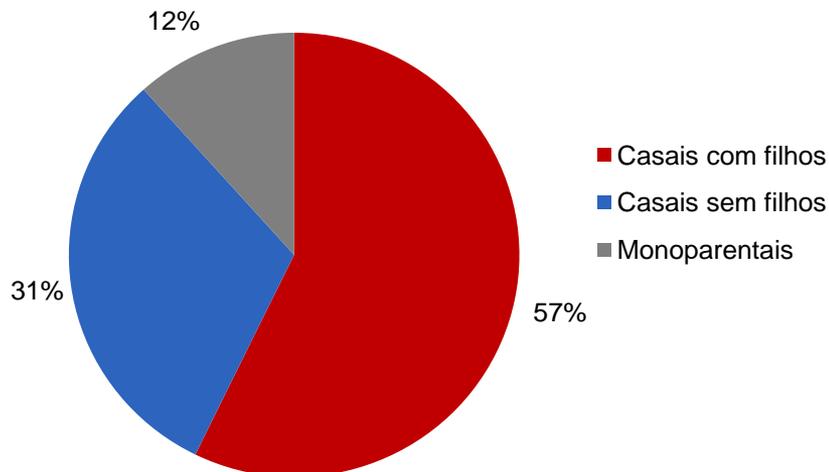




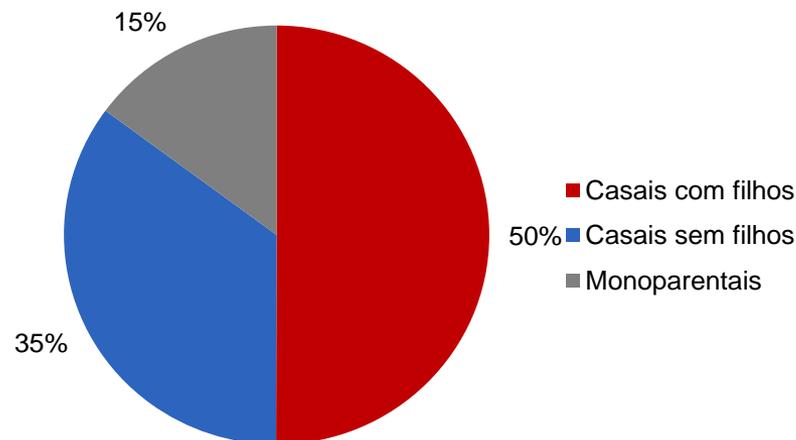
A estrutura familiar predominante continua a ser a de casal com filhos, apesar de perderem importância relativa

Núcleos familiares segundo o Tipo de Núcleo

2001

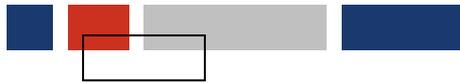


2011



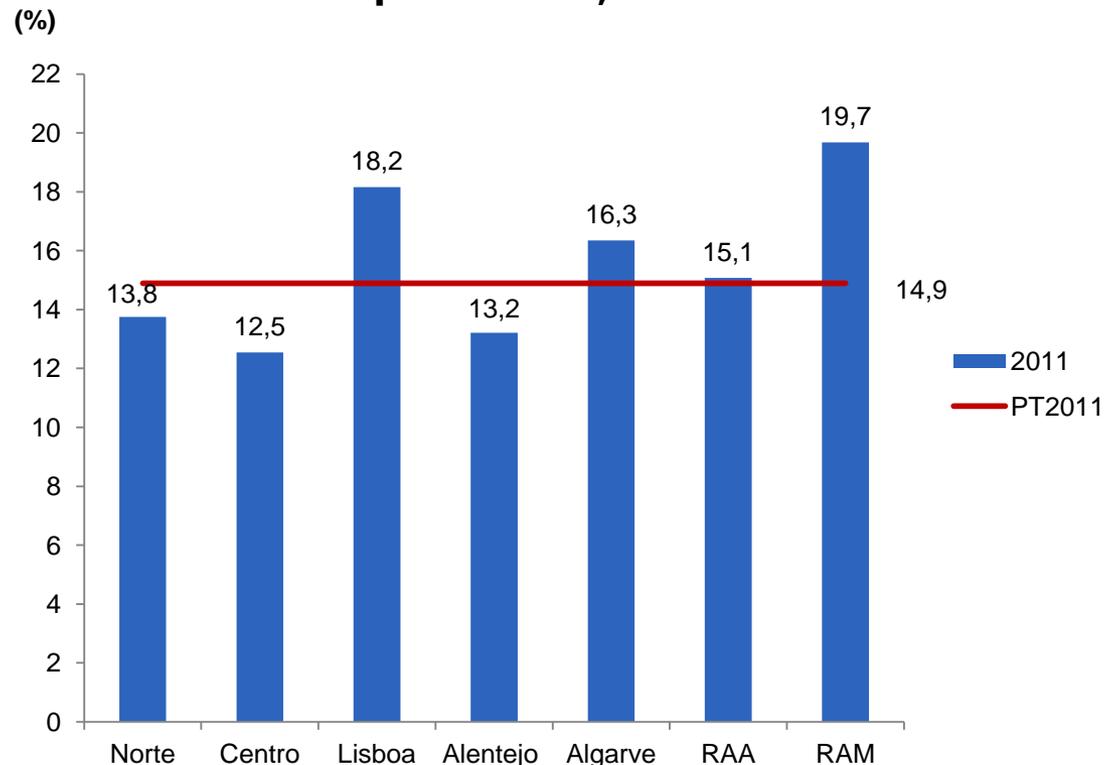
- A proporção de casais com filhos diminuiu cerca 7 p.p. entre 2001 e 2011

Núcleos familiares monoparentais aumentam significativamente



Núcleos monoparentais 480 443

Proporção de núcleos monoparentais no total de núcleos, por NUTS II, em 2011



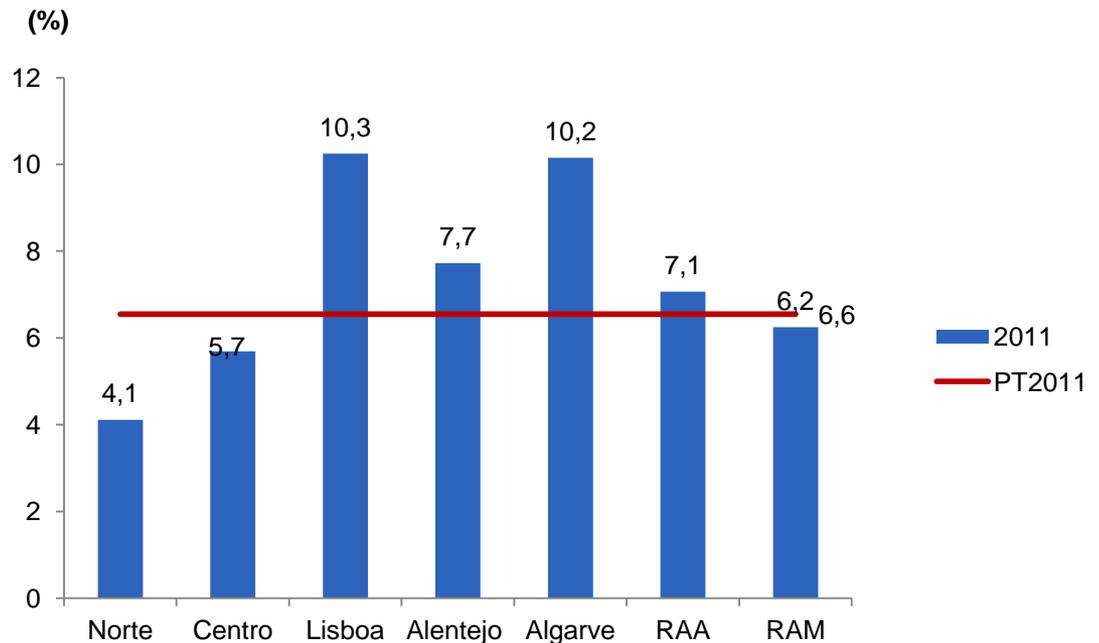
- Núcleos monoparentais representam 14,9% do total de núcleos
- Crescimento de 36% face a 2001

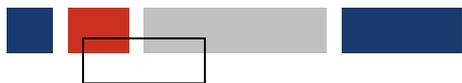
Núcleos familiares reconstituídos (famílias recompostas) mais que duplicam

Núcleos reconstituídos 105 764

- Aumento muito significativo do número de núcleos
- Os núcleos familiares reconstituídos representam 6,6% do total de casais com filhos

Núcleos reconstituídos, por NUTS II, em 2011





» Parque Habitacional «

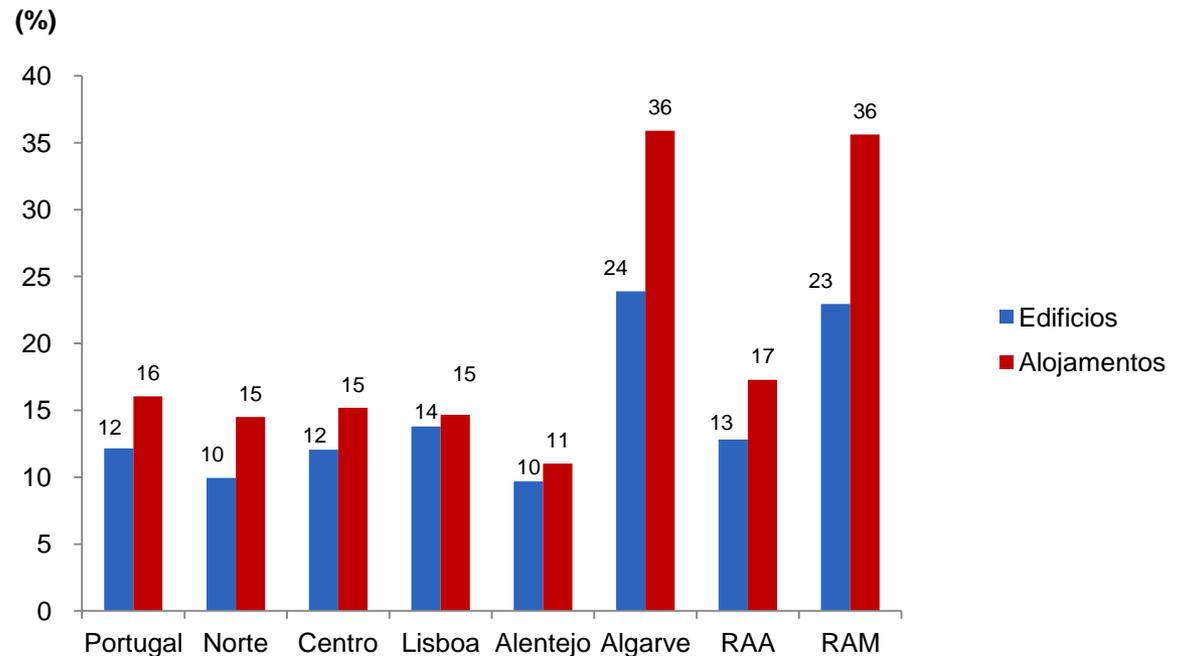
Na última década continuou a expansão do parque habitacional



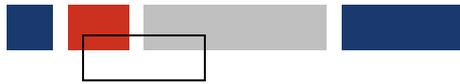
Edifícios	3 544 389
Alojamentos	5 878 756

Edifícios e alojamentos, por NUTS II, variação 2001-2011

- Crescimento de 12% de edifícios e de 16% de alojamentos
- Algarve e R.A. da Madeira registaram os maiores crescimentos



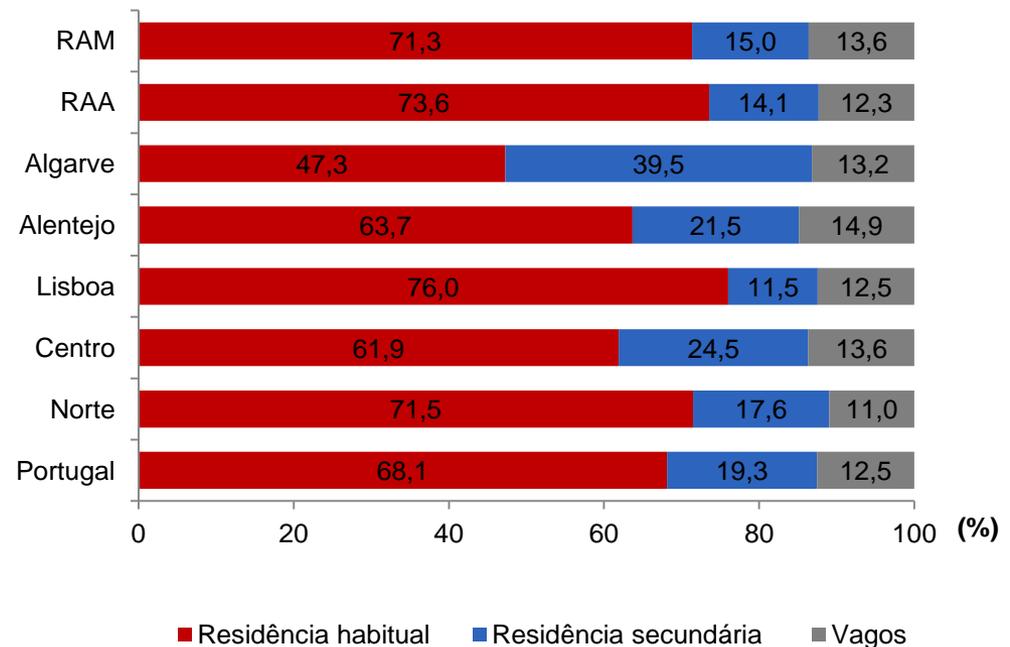
Alojamentos de residência secundária e vagos reforçam importância



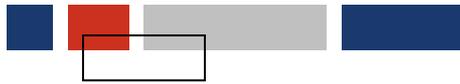
Residências habituais	3 991 112
Residências secundárias	1 133 300
Vagos	735 128

- As residências habituais representam 68,2%; as residências secundárias 19,3% e os alojamentos vagos 12,5%
- Lisboa é a região do país com a maior percentagem de residências habituais
- 40% dos alojamentos no Algarve são residências secundárias

Distribuição da forma de ocupação dos alojamentos clássicos, por NUTS II, 2011

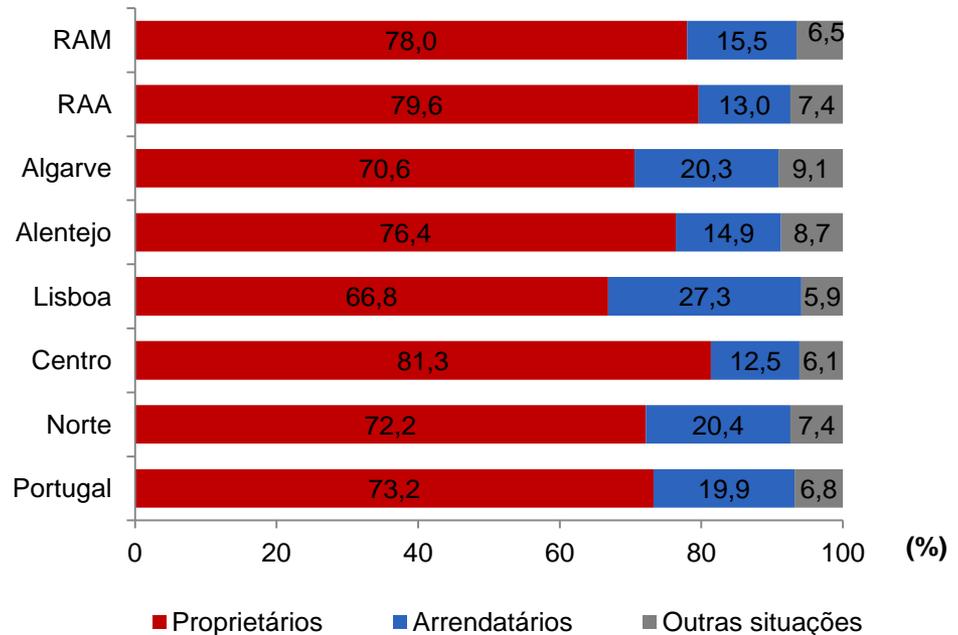


Lisboa é a região onde os alojamentos arrendados tem maior importância

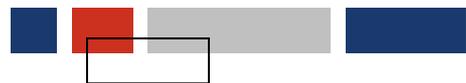


Distribuição da condição de ocupação dos alojamentos, por NUTS II, 2011

- 73% dos alojamentos clássicos de residência habitual é ocupada pelo proprietário
- Os alojamentos arrendados representam 20% dos alojamentos de residência habitual

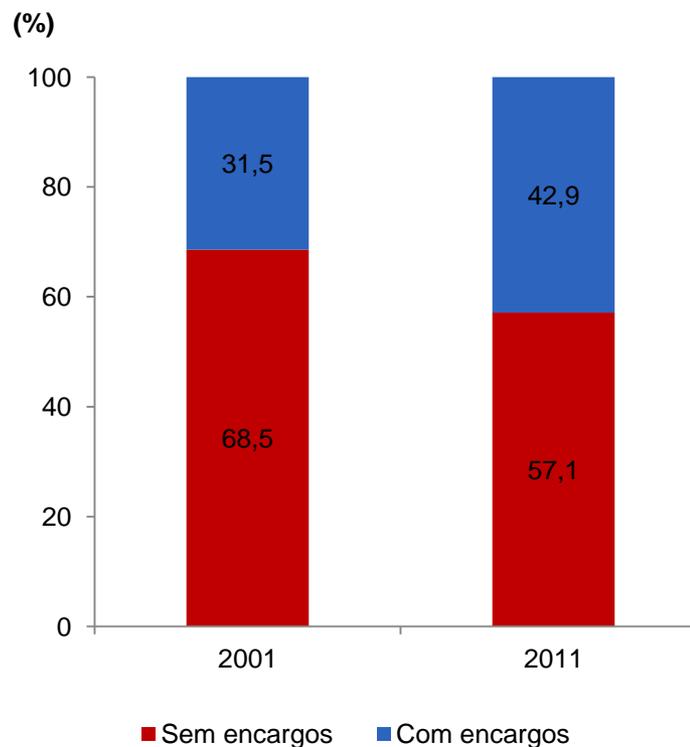


Aumenta o número de proprietários com encargos por compra de habitação



- Os Proprietários com encargos por compra crescem 11 p.p. face a 2001

Distribuição dos proprietários com e sem encargos por compra, 2001 e 2011

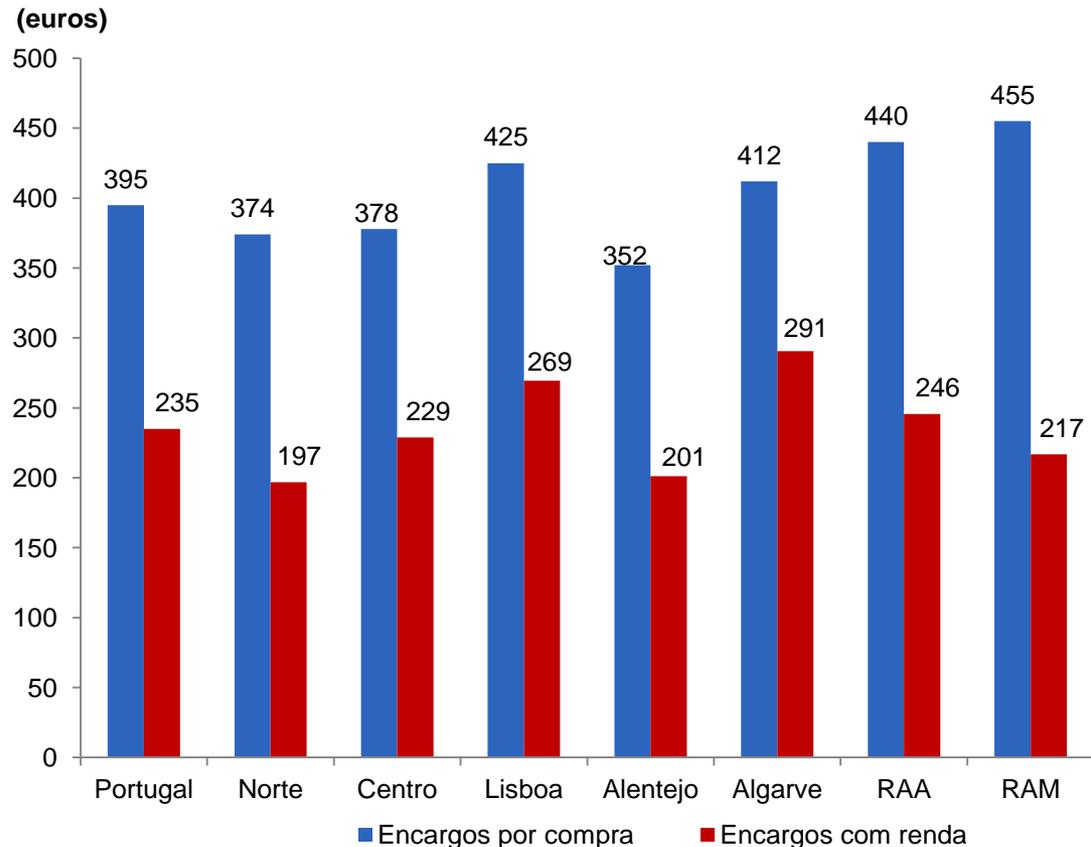


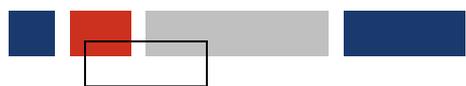
Valores dos encargos por compra superiores aos valores das rendas



- O valor médio dos encargos por compra é de 395 euros
- A renda média situa-se nos 235 euros
- Os valores médios dos encargos por compra são superiores em 160 euros aos valores das rendas

Valor médio mensal dos encargos por compra e das rendas, 2011





Inquérito de Qualidade

Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 realizado de forma autónoma e independente

O nível de qualidade dos resultados está em linha com o de outros países com sistemas estatísticos desenvolvidos, designadamente o Canadá e o Reino Unido.

Indicadores de cobertura

- Edifícios +1,3%
- Alojamentos familiares +1,4%

- Famílias -3,6%
- Indivíduos -2,5%



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Obrigado pela vossa atenção



E-mail: anabela.delgado@ine.pt



20 de novembro 2012



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

